

Avaliação da Rede de Diagnóstico Parasitológico da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Amapá no período de 2007 a 2011.

**Kellen C. I. Cardoso¹, Nathalye D. Martins¹, Margarete do S. M. Gomes¹,
Giovani R. C. Mariano¹.**

*¹Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá “Prof. Reinaldo Damasceno”
Rua Tancredo Neves, nº1118 Bairro: São Lázaro Macapá – AP CEP: 68908-530*

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecto- parasitária endêmica na região da Amazônia Legal, e mais particularmente no Amapá. Entre as estratégias implantadas pelo Ministério da Saúde para o controle desta doença destaca-se a implantação da Rede de Diagnóstico Laboratorial da LTA devendo os laboratórios de base de cada município encaminhar 100% das lâminas examinadas positivas e negativas para o controle de qualidade do Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá (LACEN-AP). O objetivo deste trabalho foi avaliar a Rede de Laboratórios que realizam o diagnóstico parasitológico da LTA no Estado do Amapá no período de 2007 a 2011, representado pelos municípios de Oiapoque, Laranjal do Jari, Macapá, Porto Grande, Pedra Branca e Calçoene. Neste período, foram examinadas 5.288 lâminas, das quais apenas 1.686 lâminas (31,88%) foram encaminhadas ao LACEN/AP. A partir dos dados encontrados neste estudo evidenciou-se que dos 16 municípios apenas 6 participam da Rede de LTA. Ao comparar as discordâncias de leitura nos exames de LTA entre os microscopistas dos laboratórios municipais e os do LACEN/AP, os resultados mostraram que das 1.686 lâminas analisadas 182 (10,79%) apresentaram discordâncias nos resultados o que é o dobro da porcentagem aceita e recomendada pelo Ministério da Saúde, que é de 5%. Um dos fatores possíveis para este percentual de divergências é a alta rotatividade dos microscopistas nos municípios, pois a maioria possui contrato temporário. Há a necessidade de mais capacitações para os microscopistas municipais; assim como, aumento do número de municípios a participarem da Rede de diagnóstico de LTA e intensificação das supervisões aos laboratórios dos municípios que realizam o diagnóstico laboratorial no Estado.

PALAVRAS CHAVES: Leishmaniose Tegumentar, Rede de Laboratórios, Amapá.